

**PT**

***ANEXO***

**RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO BIOCIDA (SPC BP)**

Ratatox Super Pellets

**Tipo(s) de produto**

PT14: Rodenticidas

**Número de autorização:** PT/DGS ARMPB-11/2016

**Número da decisão de autorização R4BP:** PT-0010406-0000

## Capítulo 1. INFORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

### 1.1. Nome(s) comercial(ais) do produto

Nome(s) comercial(ais) do produto	RATATOX SUPER PELLETS
-----------------------------------	-----------------------

### 1.2. Titular da autorização

Nome e endereço do titular da autorização	Nome	VET PERMUTADORA, LDA.
	Endereço	Rua dos Navegantes, 48 r/c 1200-732 Lisbon Portugal
Número de autorização	PT/DGS ARMPB-11/2016	
<i>Número da decisão de autorização R4BP</i>	PT-0010406-0000	
Data da autorização	19/11/2012	
Data de caducidade da autorização	31/12/2026	

### 1.3. Fabricante(s) do produto

Nome do fabricante	PelGar International Limited
Endereço do fabricante	Unit 13 Newman Lane GU34 2QR Alton Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte
Localização das instalações de fabrico	PelGar International Limited, Unit 13 Newman Lane GU34 2QR Alton Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte

### 1.4. Fabricante(s) da(s) substância(s) ativa(s)

Substância ativa	Bromadiolone
Nome do fabricante	PelGar International Limited
Endereço do fabricante	Unit 13 Newman Lane GU34 2QR Alton Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte
Localização das instalações de fabrico	Prazska 54 280 02 Kolin Chéquia

---

## Capítulo 2. COMPOSIÇÃO E FORMULAÇÃO DO PRODUTO

### 2.1. Informação qualitativa e quantitativa sobre a composição do produto

Denominação comum	Nome IUPAC	Função	Número CAS	Número CE	Teor (%)
Bromadiolone		substância ativa	28772-56-7	249-205-9	0,005

### 2.2. Tipo(s) de formulação

RB isco (pronto a usar)

### Capítulo 3. ADVERTÊNCIAS DE PERIGO E RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA

Advertências de perigo	EUH401: Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
Recomendações de prudência	<p>P102: Manter fora do alcance das crianças.</p> <p>P103: Ler atentamente e seguir todas as instruções.</p> <p>P220: Manter afastado de roupa ou de outras matérias combustíveis.</p> <p>P262: Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.</p> <p>P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.</p> <p>P273: Evitar a libertação para o ambiente.</p> <p>P280: Usar luvas de proteção.</p> <p>P301 + P310: EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS</p> <p>P404: Armazenar em recipiente fechado.</p> <p>P405: Armazenar em local fechado à chave.</p> <p>P501: Eliminar conteúdo em de acordo com a regulamentação nacional.</p>

## Capítulo 4. UTILIZAÇÃO(ÕES) AUTORIZADA(S)

### 4.1. Descrição de utilizações

**Tabela 1. Utilização em interiores e exteriores (em torno de edifícios) - uso não profissional**

Tipo de produto	PT14: Rodenticidas
Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	<p>Para uso no interior e em torno dos edifícios.</p> <p>Para uso contra ratos, são autorizadas todas as caixas de iscos comercialmente disponíveis (pré-carregados ou recarregáveis) ou pontos de isco protegidos.</p> <p>Para uso contra ratazanas, apenas são autorizadas caixas de iscos invioláveis (pré-carregadas ou recarregáveis).</p> <p>Para ratos e ratazanas o isco deve ser fornecido em embalagens interiores ou unidades, cada uma contendo a quantidade de isco suficiente para um ponto de engodo. Os iscos são colocados manualmente na área infestada de roedores. As caixas de isco devem ser fixadas ao solo. O produto nunca deve ser colocado de forma indiscriminada.</p>
Organismo(s)-alvo (incluindo estágio de desenvolvimento)	<p>Nome científico: <i>Rattus norvegicus</i> Nome comum: outro: Ratazana Estádio de desenvolvimento: outro: Adultos e Juvenis</p> <p>Nome científico: <i>Mus musculus</i> Nome comum: outro: Rato Doméstico Estádio de desenvolvimento: outro: Adultos e Juvenis</p>
Campo(s) de utilização	<p>utilização em interiores utilização no exterior</p> <p>Para uso em ambientes fechados e ao ar livre em torno dos edifícios. Os iscos são colocados manualmente na área infestada de roedores. O produto pode, potencialmente, ser utilizado em circunstâncias diferentes, usando diversos meios. Os meios utilizados dependem das circunstância de cada caso, contudo deve-se dar prioridade aos métodos que evitem a exposição do produto aos alvos não visados. Na utilização não profissional os iscos devem ser colocados em armadilhas invioláveis ou, apenas no caso de controlo de ratos, em pontos de isco protegidos. As caixas de isco devem ser fixadas ao solo. O isco nas caixas também devem estar fixados de forma a minimizar a remoção e dispersão pelos roedores. O produto também pode ser colocado em tabuleiros ou sob uma telha, ou dispostos de forma que impeça o acesso de organismos não visados. Na escolha da forma de aplicação do produto deve-se ter em conta a restrição do acesso por organismos não visados. O produto nunca deve ser colocado indiscriminadamente.</p>
Método(s) de aplicação	<p>Método: Aplicação de isco</p> <p>Descrição detalhada: Método de aplicação: Aplicação dos iscos em caixas de iscos (ratos e ratazanas), ou em pontos de isco protegidos (só no caso de ratos). Descrição detalhada do método: Colocar os iscos nos locais frequentados pelos roedores, tal como locais com presença de fezes frescas, dentro ou perto dos ninhos,</p>

	<p>tocas e próximo dos locais de passagem e locais de alimentação de roedores. Colocar os pontos de engodo ao longo de toda a área infestada. Para infestações de ratazanas usar pontos de engodo com um máximo de 200g. Colocar os iscos espaçados 10m, reduzindo para 5m em casos de altas infestações. Para infestações de ratos usar pontos de engodo com um máximo de 40g. Colocar os iscos espaçados 5m, reduzindo para 2m em casos de altas infestações. Fazer observações frequentes dos pontos de engodo durante os primeiros 10-14 dias e substituir qualquer isco comido por roedores ou que tenha sido danificado pela água ou pela sujidade. Se não houver sinais de actividade de roedores perto do ponto de engodo após 7-10 dias, mover o mesmo para uma área de maior actividade de roedores. Os ratos são muito curiosos, pelo que pode ajudar o programa de controlo mover os pontos de engodo quando estes são inspeccionados. Os iscos devem ser depositados de forma segura de modo a impedir o risco de ingestão por crianças ou outros animais não visados ((especialmente cães, gatos, porcos e aves de capoeira). Sempre que possível, os iscos devem ser fixados para que não possam ser arrastados Os iscos devem ser colocados de forma segura de modo a evitar o contacto com água e o acesso dos animais não visados, de preferência utilizando caixas de isco. No caso dos ratos, se estas não estiverem disponíveis, colocar os iscos em tabuleiros sob uma telha. Se numa determinada área todos os iscos forem comidos, aumentar a quantidade de isco colocando um maior número de pontos de engodo. Não aumentar a quantidade de isco por ponto de engodo. Em geral, é muito mais eficaz a utilização de um maior número de pontos de engodo com pequenos isco em comparação com um número menor de pontos de controlo com maiores quantidades de isco. Pontos de engodo com maiores quantidades de isco são mais perigosos para a vida selvagem e organismos não visados. Procurar e remover os roedores mortos em intervalos frequentes durante o tratamento. pelo menos tão frequentemente como a observação dos iscos e/ou reposição dos mesmos. Em alguns casos, uma inspeção diária poderá ser necessária. Eliminar os roedores mortos de acordo com as exigências locais.</p>
<p>Frequência de aplicação e dosagem</p>	<p>Taxa de aplicação: Para infestações de ratazanas usar pontos de engodo com um máximo de 200g. Colocar os iscos espaçados 10m, reduzindo para 5m em casos de altas infestações. Para infestações de ratos usar pontos de engodo com um máximo de 40g. Colocar os iscos espaçados 5m, reduzindo para 2m em casos de altas infestações.</p> <p>Diluição (%): 100</p> <p>Número e calendário da aplicação: Frequência de tratamento - 2 a 4 aplicações por ano, com 3 a 6 meses de intervalo.</p> <p>No caso de re-infestação, os programas de controlo podem ser repetidos a cada 3-6-meses. Duração de cada programa de controlo é de 6 semanas.</p>
<p>Categoria(s) de utilizadores</p>	<p>público em geral (não profissional)</p>
<p>Capacidade e material da embalagem</p>	<p>PP ou PE, Saqueta, 10, 25, 30, 40, 50, 100 or 200 g</p>

	<p>Saquetas com ou sem embalagem em caixa exterior.</p> <p>Embalagem inviolável</p> <p>PP ou PE, Balde, Até 1,5 Kg  Plástico: PET, Bolsa, Até 1,5 Kg  Papel, cartão, Caixa, Até 1kg  Isco em embalagens perfuradas ou não perfuradas de polipropileno / PET ou papel / polietileno ou de polietileno / polietileno / papel ou saquetas de película de alumínio (10, 25, 30, 40, 50, 100 ou 200 g) na embalagem exterior acima indicada.</p> <p>Embalagens invioláveis</p> <p>Papel, cartão, Caixa, Até 1.5kg  HDPE ou PP, Armadilhas Invioláveis, Até 0,8kg  Isco em armadilhas (PVC ou poliestireno ou PP ou PET ou PET / PE ou MDF) - 25, 30, 40, 50, 100 ou 200 g - com tampa selada termicamente (PET / PP ou PET / PE ou PP) fornecido em as embalagens exteriores acima.</p> <p>Embalagens invioláveis</p>
--	--

**4.1.1. Instruções específicas de utilização**

Nenhuma

**4.1.2. Medidas de mitigação do risco específicas**

**4.1.3. Medidas de mitigação do risco específicas**

Nenhuma

**4.1.4. Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente**

Nenhuma

#### 4.1.5. Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

Nenhuma

#### 4.1.6. Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Nenhuma

### 4.2. Descrição de utilizações

**Tabela 2. Utilização em interiores e exteriores (em torno de edifícios) - uso profissional**

Tipo de produto	PT14: Rodenticidas
Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	<p>Para uso em ambientes fechados e ao ar livre em torno dos edifícios, em áreas abertas e em depósitos de lixo.</p> <p>Os iscos são colocados manualmente na área infestada de roedores. O produto pode, potencialmente, ser utilizado em circunstâncias diferentes, usando diversos meios. Os meios utilizados dependem das circunstância de cada caso, contudo deve-se dar prioridade aos métodos que evitem a exposição do produto aos alvos não visados. Na utilização profissional os iscos devem ser colocados em armadilhas invioláveis, pontos de isco (utilizando materiais e ou dispendo em locais que impeçam o acesso ao isco por alvos não visados), soltos mas inacessíveis (com disposição em locais que impeçam o acesso ao isco por alvos não visados). As caixas de isco devem ser fixadas ao solo. O isco nas caixas também devem estar fixados de forma a minimizar a remoção e dispersão pelos roedores. O produto também pode ser colocado em tabuleiros ou sob uma telha, ou dispostos de forma que impeça o acesso de organismos não visados. Na escolha da forma de aplicação do produto deve-se ter em conta a restrição do acesso por organismos não visados. O produto nunca deve ser colocado indiscriminadamente.</p>
Organismo(s)-alvo (incluindo estágio de desenvolvimento)	<p>Nome científico: <i>Rattus norvegicus</i> Nome comum: outro: Ratazana Estadio de desenvolvimento: outro: Adultos e Juvenis</p> <p>Nome científico: <i>Mus musculus</i> Nome comum: outro: Rato doméstico Estadio de desenvolvimento: outro: Adultos e Juvenis</p>
Campo(s) de utilização	<p>utilização em interiores utilização no exterior</p> <p>Para uso em ambientes fechados e ao ar livre em torno dos edifícios. Os iscos são colocados manualmente na área infestada de roedores. O produto pode, potencialmente, ser utilizado em</p>

	<p>circunstâncias diferentes, usando diversos meios. Os meios utilizados dependem das circunstância de cada caso, contudo deve-se dar prioridade aos métodos que evitem a exposição do produto aos alvos não visados. Na utilização profissional os iscos devem ser colocados em armadilhas invioláveis, em pontos de isco protegidos utilizando materiais e/ou locais que impeçam o acesso ao isco, ou soltos mas inacessíveis. As caixas de isco devem ser fixadas ao solo. O isco nas caixas também devem estar fixados de forma a minimizar a remoção e dispersão pelos roedores. O produto também pode ser colocado em tabuleiros ou sob uma telha, ou dispostos de forma que impeça o acesso de organismos não visados. Na escolha da forma de aplicação do produto deve-se ter em conta a restrição do acesso por organismos não visados. O produto nunca deve ser colocado indiscriminadamente.</p>
<p>Método(s) de aplicação</p>	<p>Método: Aplicação de isco</p> <p>Descrição detalhada: Método de aplicação: Aplicação dos iscos em caixas de iscos , ou em pontos de isco protegidos.</p> <p>Descrição detalhada do método: Colocar os iscos nos locais frequentados pelos roedores, tal como locais com presença de fezes frescas, dentro ou perto dos ninhos, tocas e próximo dos locais de passagem e locais de alimentação de roedores. Colocar os pontos de engodo ao longo de toda a área infestada. Para infestações de ratazanas usar pontos de engodo com um máximo de 200g. Colocar os iscos espaçados 10m, reduzindo para 5m em casos de altas infestações. Para infestações de ratos usar pontos de engodo com um máximo de 40g. Colocar os iscos espaçados 5m, reduzindo para 2m em casos de altas infestações.</p> <p>Fazer observações frequentes dos pontos de engodo durante os primeiros 10-14 dias e substituir qualquer isco comido por roedores ou que tenha sido danificado pela água ou pela sujidade. Se não houver sinais de actividade de roedores perto do ponto de engodo após 7-10 dias, mover o mesmo para uma área de maior actividade de roedores. Os ratos são muito curiosos, pelo que pode ajudar o programa de controlo mover os pontos de engodo quando estes são inspeccionados. Os iscos devem ser depositados de forma segura de modo a impedir o risco de ingestão por crianças ou outros animais não visados ((especialmente cães, gatos, porcos e aves de capoeira). Sempre que possível, os iscos devem ser fixados para que não possam ser arrastados Os iscos devem ser colocados de forma segura de modo a evitar o contacto com água e o acesso dos animais não visados, de preferência utilizando caixas de isco. Se estas não estiverem disponíveis, colocar os iscos em tabuleiros sob uma telha. Se numa determinada área todos os iscos forem comidos, aumentar a quantidade de isco colocando um maior número de pontos de engodo. Não aumentar a quantidade de isco por ponto de engodo. Em geral, é muito mais eficaz a utilização de um maior número de pontos de engodo com pequenos isco em comparação com um número menor de pontos de controlo com maiores quantidades de isco. Pontos de engodo com maiores quantidades de isco são mais perigosos para a vida selvagem e organismos não visados. Procurar e remover os roedores mortos em intervalos frequentes durante o tratamento. pelo menos tão frequentemente como a observação dos iscos e/ou reposição dos mesmos. Em</p>

	alguns casos, uma inspeção diária poderá ser necessária. Eliminar os roedores mortos de acordo com as exigências locais.
Frequência de aplicação e dosagem	<p>Taxa de aplicação: Para infestações de ratazanas usar pontos de engodo com um máximo de 200g. Colocar os iscos espaçados 10m, reduzindo para 5m em casos de altas infestações. Para infestações de ratos usar pontos de engodo com um máximo de 40g. Colocar os iscos espaçados 5m, reduzindo para 2m em casos de altas infestações.</p> <p>Diluição (%): 100</p> <p>Número e calendário da aplicação: Frequência de tratamento - 2 a 4 aplicações por ano, com 3 a 6 meses de intervalo.</p> <p>No caso de re-infestação, os programas de controlo podem ser repetidos a cada 3-6-meses. Duração de cada programa de controlo é de 6 semanas.</p>
Categoria(s) de utilizadores	profissional com formação ; profissional
Capacidade e material da embalagem	<p>Papel, cartão, Caixa, 25kg Cartão ou polietileno, Caixa, 2kg Plástico: composto:, Saco, 25 PP ou PE, Balde, 20kg Isco solto</p> <p>Embalagens invioláveis</p> <p>PP ou PE, Saqueta, Até 1000g Fornecido sem embalagem exterior ou com embalagem exterior sendo esta caixa de papelão com ou sem revestimento de polietileno, embalagem de polietileno ou polipropileno em bloco ou em blister. Embalamento secundário até 20kg.</p> <p>Embalagens invioláveis</p> <p>PP ou PE Laminado ou PET/PE, Bolsas, Até 15 Kg Fornecido sem embalagem exterior ou com embalagem exterior sendo esta caixa de papelão com ou sem revestimento de polietileno, embalagem de polietileno ou polipropileno em bloco ou em blister. Embalamento secundário até 20kg.</p> <p>Embalagens invioláveis</p> <p>PE ou PP, Saqueta, 10, 25, 30, 40, 50, 100 or 200 g</p>

	<p>Saquetas com ou sem embalagem secundário em caixas.</p> <p>Embalagens invioláveis</p> <p>Plástico: composto:, Saco, Até 25kg  PP, Balde, até 20kg  PET/PE ou PE/PP, Bolsas, Até 10kg  Papel, cartão, Caixa, Até 1kg  PP ou PE, Balde, Até 2kg  Isco em embalagem perfurada ou não perfurada de polipropileno / PET ou papel / polietileno, ou de polietileno / polietileno / papel ou em saquetas de película de alumínio (10, 25, 30, 40, 50, 100 ou 200 g) na embalagem exterior indicada.</p> <p>Embalagens invioláveis</p> <p>Papel, cartão, Caixa, Até 1,5 Kg  HDPE ou PP, Armadilhas invioláveis, até 0,8 Kg  Isco em armadilhas (PVC ou poliestireno ou PP ou PET ou PET / PE ou MDF) - 25, 30, 40, 50, 100 ou 200 g - com tampa selada termicamente (PET / PP ou PET / PE ou PP) fornecido em as embalagens exteriores acima.</p> <p>Embalagens invioláveis</p>
--	--

**4.2.1. Instruções específicas de utilização**

Nenhuma

**4.2.2. Medidas de mitigação do risco específicas**

**4.2.3. Medidas de mitigação do risco específicas**

Nenhuma

**4.2.4. Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente**

Nenhuma

---

**4.2.5. Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem**

Nenhuma

**4.2.6. Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento**

Nenhuma

---

## Capítulo 5. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO<sup>1</sup>

### 5.1. Instruções de utilização

Colocar os iscos nos locais frequentados pelos roedores, tal como locais com presença de fezes frescas, dentro ou perto dos ninhos, tocas e próximo dos locais de passagem e locais de alimentação de roedores. Colocar os pontos de engodo ao longo de toda a área infestada.

Para infestações de ratazanas usar pontos de engodo com um máximo de 200g. Colocar os iscos espaçados 10m, reduzindo para 5m em casos de altas infestações.

Para infestações de ratos usar pontos de engodo com um máximo de 40g. Colocar os iscos espaçados 5m, reduzindo para 2m em casos de altas infestações.

Fazer observações frequentes dos pontos de engodo durante os primeiros 10-14 dias e substituir qualquer isco comido por roedores ou que tenha sido danificado pela água ou pela sujidade. Se não houver sinais de actividade de roedores perto do ponto de engodo após 7-10 dias, mover o mesmo para uma área de maior actividade de roedores.

Os ratos são muito curiosos, pelo que pode ajudar o programa de controlo mover os pontos de engodo quando estes são inspeccionados.

Os iscos devem ser depositados de forma segura de modo a impedir o risco de ingestão por crianças ou outros animais não visados ((especialmente cães, gatos, porcos e aves de capoeira). Sempre que possível, os iscos devem ser fixados para que não possam ser arrastados

Os iscos devem ser colocados de forma segura de modo a evitar o contacto com água e o acesso dos animais não visados, de preferência utilizando caixas de isco. Se estas não estiverem disponíveis, colocar os iscos em tabuleiros sob uma telha.

Se numa determinada área todos os iscos forem comidos, aumentar a quantidade de isco colocando um maior número de pontos de engodo. Não aumentar a quantidade de isco por ponto de engodo. Em geral, é muito mais eficaz a utilização de um maior número de pontos de engodo com pequenos iscos em comparação com um número menor de pontos de engodo com maiores quantidades de isco. Pontos de engodo com maiores quantidades de isco são mais perigosos para a vida selvagem e organismos não visados.

Procurar e remover os roedores mortos em intervalos frequentes durante o tratamento, pelo menos tão frequentemente como a observação dos iscos e/ou reposição dos mesmos. Em alguns casos, uma inspeção diária poderá ser necessária. Eliminar os roedores mortos de acordo com as exigências locais.

**UTILIZAÇÃO EM ÁREAS PÚBLICAS:** Quando se utilizam armadilhas que podem ser violáveis, as áreas tratadas devem ser sinalizadas durante o período de tratamento, assim como devem se colocados avisos explicativos sobre o risco de intoxicação primária ou secundária pelo anticoagulante e indicação das medidas de primeiros socorros a tomar no caso de intoxicação. Quando se utilizam as armadilhas invioláveis, estas devem ser claramente sinalizadas, apresentado a indicação de que contêm rodenticidas e de que não devem ser mexidas.

### 5.2. Medidas de redução do risco

Os iscos devem ser depositados de forma segura de modo a minimizar o risco de ingestão por outros animais ou crianças.

Sempre que possível, os iscos devem ser fixados para que não possam ser arrastados.

Procurar e remover os roedores mortos em intervalos frequentes durante o tratamento, pelo menos, tão frequentemente como a observação dos iscos e/ou reposição dos mesmos mortos, de acordo com as exigências locais. Os roedores devem ser duplamente ensacados em sacos de plástico e depositados em caixa de lixo doméstico com tampa de segurança para evitar o acesso de animais selvagens ou de animais de estimação, ou recolhidos por uma empresa especialista em resíduos.

A menos que sob a supervisão de um operador de controlo de pragas ou outra pessoa competente, não utilize rodenticidas anticoagulantes como iscos permanentes. Remova todos os iscos após o tratamento e elimine-os de acordo com as exigências locais.

---

<sup>1</sup>As instruções de utilização, as medidas de redução do risco e outras instruções de utilização ao abrigo da presente secção são válidas para todas as utilizações autorizadas.

---

Em todas as formulações existe um agente amargo (0,01% de benzoato de denatónio).

### **5.3. Detalhes sobre os efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente**

A bromadiolona é um anticoagulante que pode provocar hemorragias, o que pode ocorrer vários dias após a exposição ao produto.

Tóxico para a maioria das espécies de mamíferos e aves, incluindo animais domésticos, animais selvagens e seres humanos.

Instruções de primeiros socorros: Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.

Antídoto: Vitamina K1 (sob supervisão médica).

Em caso de acidente contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV - 808 250 143).

Medidas de proteção do ambiente: Evitar a dispersão ou derramamento. Impedir a entrada nos cursos de água, esgotos.

### **5.4. Instruções para a eliminação segura do produto e da sua embalagem**

Remova todos os iscos após o tratamento e elimine-os de acordo com as exigências locais.

Os resíduos de isco devem ser duplamente ensacados em sacos de plástico e depositados em caixa de lixo doméstico com tampa de segurança para evitar o acesso de animais selvagens ou de animais de estimação, ou levado para um local de recolha municipal. Para obter mais informações sobre pontos de recolha municipais, entrar em contacto com a autoridade local

### **5.5. Condições de armazenamento e prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento**

Manter num local fresco, seco e bem ventilado.

Prazo de validade de 2 anos, desde a data de fabrico.

---

## Capítulo 6. OUTRAS INFORMAÇÕES